

INICIADA A PUBLICAÇÃO DOS PRIMEIROS VOLUMES DA "BIBLIOTECA GEOGRÁFICA BRASILEIRA"

Previstas na Resolução 68, da Assembléia Geral do C N G, foi instalada em 30 de setembro de 1942 — a comissão incumbida de supervisionar a organização da "Biblioteca Geográfica Brasileira".

Tendo por principal finalidade o enriquecimento da bibliografia científica brasileira, a B. G. B. vem concorrer no sentido de criar uma oportunidade para os geógrafos indígenas, estimulando o preparo de obras científicas, de pacientes trabalhos de investigação.

Foi atribuído ao Secretário Geral do Conselho o encargo de dirigir a "Biblioteca", auxiliado por um grupo de especialistas. Dêste modo compõe-se a comissão de 5 membros efetivos e de 3 suplentes Integram-na o Professor DELGADO DE CARVALHO, Professor SÍLVIO FRÓIS ABREU, Coronel JOSÉ LIMA DE FIGUEIREDO, Professor J. C. RAJA DE GABÁGLIA, Engenheiro FÁBIO DE MACEDO SOARES GUIMARÃES, Engenheiro VIRGÍLIO CORREA FILHO, Professor JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA SCHMIDT e Professor JOSÉ VERÍSSIMO DA COSTA PEREIRA

O engenheiro CRISTOVÃO LEITE DE CASTRO, ao ter oportunidade de abordar, de um modo geral, essa iniciativa do C. N. G., pôs em destaque vários dos seus aspectos

Mencionou inicialmente a deficiência da literatura geográfica brasileira, deficiência — esclareceu — que se pode notar em diversos sentidos Tornar o território pátrio mais e melhor conhecido, que é a um tempo obra de cultura e obra de civismo, constitui o primeiro plano, o maior objetivo do Conselho, neste empreendimento

Motivos outros ainda influenciam A documentação geográfica, já muito vasta, reunida graças às atividades das diversas secções do Conselho, permite a elaboração de textos geográficos, novos, com dados positivos, atuais, sobre o nosso País.

Finalmente a existência de uma secção de estudos no C. N. G. possibilita, pela sua própria natureza, o desenvolvimento de semelhante atividade

As publicações da Biblioteca serão produzidas por três esforços. do autor da obra, a criar um corpo inicial de conceitos e de documentos, da comissão diretora, a verificar a orientação científica da obra, realizando uma crítica construtiva e da Secção de Estudos do Conselho que atualizará as estatísticas e mais dados e informações constantes da obra e providenciará para sua ilustração, a mais completa possível

O Regimento Interno da Biblioteca, votado pela Resolução 116, prevê todos os assuntos relacionados com o empreendimento — em particular o processo

de seleção a que se submeterá cada trabalho submetido à publicação

Estabelece por exemplo, três categorias de publicações: Série A: — "Livros"; Série B — "Folhetos", Série C — "Manuais" — Esclarecendo: será considerado *livro*, no caso, a publicação ilustrada, cujos originais compreendam um mínimo de 150 páginas datilografadas, formato alçaço, espaço dois, tipo comum, *Folheto* será a publicação, em geral, não ilustrada, cujo texto datilografado comportar menos de 150 páginas datilografadas na forma usual; finalmente, *Manual* a publicação que pelo seu caráter prático, de aplicação, deva ter formato de bôlso, para uso corrente

Determina o art 25 "Tôda publicação da série "livros" terá. um prefácio do Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, uma apresentação do Diretor da Biblioteca científica, com espirito crítico construtivo, refletindo as conclusões e indicações constantes nos pareceres; um indicador, compreendendo vários índices que tornem a obra de mais fácil consulta e manejo; uma informação sobre o autor, com indicação de sua bibliografia mais expressiva"

Esse regimento, composto de 38 artigos foi publicado na íntegra na *Revista Brasileira de Geografia*, Ano V, n^o 1

A presente iniciativa do C N G já está em plena fase da concretização Estão circulando, por exemplo, os dois primeiros volumes da Série B: dois magníficos trabalhos, respectivamente, do Professor FRANCIS RUELLAN — *Os métodos modernos do Ensino da Geografia* — e *A Conquista do Brasil pelos Brasileiros* — do Tte. Cel LIMA FIGUEIREDO

São duas substanciosas monografias revelando, a primeira, uma segura orientação do mestre francês dirigida aos professores de geografia em todos os ciclos de instrução, a segunda encerra, justamente, o texto da conferência proferida pelo culto oficial do nosso exército, peça oratória de raro brilho, constituindo — ao mesmo tempo — um rigoroso libelo contra a inverdade múltipla, falada ou escrita sobre nossa Pátria

Na série de livros foram programados e encontram-se na fase final da confecção gráfica *O Homem e o Brejo* do Engenheiro ALBERTO RIBEIRO LAMEGO, *Rio dos Tocantins*, do Cel LÍSIAS RODRIGUES e, na série C, o estudo do Prof. DELGADO DE CARVALHO, com notas do Prof. PIERRE MONBEIG, *A Excursão Geográfica*.

O livro do sr. ALBERTO RIBEIRO LAMEGO virá trazer mais uma vez ao pú-

blico estudioso a oportunidade de estabelecer contacto com uma grande obra. *O Homem e o Brejo* — analisa sob o prisma da geografia, o cenário físico e a evolução sócio-histórica da Baixada Fluminense

Rio dos Tocantins será um trabalho de fôlego, em que o autor focalizará, sob

rigoroso método científico, a grande artéria fluvial e sua região, ventilando todos os problemas. Tema de sua especialidade, sonhador que é, de há muito, com uma bandeira civilizadora naquele deserto, é um livro de intensa brasilidade, pela sua orientação e pelo seu conteúdo

EXCURSÃO DE ESTUDOS DE GEOGRAFIA REGIONAL LEVADAS A EFEITO NA ZONA ENTRE ANGRA DOS REIS E CUNHA E NA REGIÃO DO CABO FRIO.

Entre os dias 29 de outubro e 2 de novembro do ano em curso, realizou-se, na região que abrange Cunha e Angra dos Reis, mais uma excursão de estudos geográficos da série promovida pela Faculdade Nacional de Filosofia com a colaboração do Conselho Nacional de Geografia. Tomaram parte nessa expedição científica alunos daquela Faculdade e técnicos do Conselho, sob a chefia geral do Professor FRANCIS RUELLAN, animador e orientador dos trabalhos de pesquisas de campo, efetuados pelas duas instituições antes referidas. O Professor RUELLAN, que é professor de Geografia da F. N. F. e orientador científico das reuniões culturais promovidas pelo C. N. G. vem, desde a sua chegada ao Brasil, preparando jovens geógrafos, professores e estudantes de Geografia, valendo-se dos métodos de ensino modernamente aplicados nos grandes centros científicos da Europa e dos Estados Unidos.

A excursão, agora levada a bom termo, como as outras da série, teve por finalidade principal iniciar os participantes da mesma na prática de trabalhos de campo. Considerando a particularidade fisiográfica da zona visitada, ser de grande interesse geográfico, duas outras tarefas foram programadas a interpretação científica da seira do Mar, entre Parati e Cunha e o estudo da parte litorânea de Angra dos Reis.

O chefe da expedição, para isso, organizou um programa de trabalho, distribuindo várias tarefas aos excursionistas que, para êsse efeito, foram grupados em três equipes, sendo cada uma dessas encarregada de determinadas pesquisas, colaborando, entretanto, todas elas entre si, na interpretação dos fatos geográficos locais.

Esteve a cargo da 1ª equipe, dirigida pelo Prof. LINDALVO BEZERRA DOS SANTOS, licenciado pela F. N. F. e funcionário da Seção de Estudos Geográficos do C. N. G., proceder pesquisas de geomorfologia, estudos geológicos e topográficos na região visitada. Essa equipe, secretariada pela Senhorita MARIA TERESINHA DE SEGADAS VIANA, aluna da F. N. F. foi intergrada ainda pelo Srs. MIGUEL ALVES DE LIMA, encarregado de Serviço do C. N. G. a quem foi atri-

buido o encargo de proceder estudos de topografia; Prof. ALBERTO JOSÉ PÔRTO DOMÍNGUES, licenciado pela F. N. F., assistente estagiário de Geologia da mesma Faculdade e funcionário da Seção de Estudos Geográficos do C. N. G., Senhorita REGINA PINHEIRO G. ESPÍNOLA, assistente estagiária de Geografia da F. N. F., bacharel pela referida Faculdade e funcionária do C. N. G.

A 2ª equipe, sob a direção do Prof. LÚCIO DE CASTRO SOARES, licenciado pela F. N. F., e encarregado da Seção de Estudos Geográficos do C. N. G., encarregou-se dos estudos climatológicos e sua relação com a hidrografia e a biogeografia. Essa equipe, além desse técnico, foi composta da Senhora MARINA LEITE DE CASTRO SOARES, encarregada de serviço do C. N. G. (secretária da equipe), Senhorita ELZA COELHO DE SOUSA, aluna da F. N. F. e o Sr. HÉLDIO HAVIER LENZ CÉSAR, funcionário do C. N. G.

Coube à 3ª equipe proceder estudos e pesquisas de geografia humana e econômica. Chefiada pelo Professor JOSÉ VERÍSSIMO DA COSTA PEREIRA, lente do Colégio Pedro II e membro da Comissão Diretora da Biblioteca Geográfica Brasileira e secretariada pela Senhorita LÍLIA CAVALCANTE, aluna da F. N. F., essa equipe contou ainda com o Sr. GERALDO EDGARD VAZ, aluno da F. N. F.

Os excursionistas tiveram como chefe de Serviços Gerais Mme. ANNETTE RUELLAN, exercendo as funções de secretária a Sr. ELZA COELHO DE SOUSA. A farmácia de urgência esteve a cargo da Sta. LÍLIA CAVALCANTE e o material de observações a cargo do Sr. MIGUEL ALVES DE LIMA. Foi secretária geral da excursão, administrativa e científica, a Prof.ª MARIAN TROMNO, licenciada pela F. N. F. e candidata ao doutorado de Geografia, a qual está preparando uma tese sobre parte da região observada.

O grupo, devidamente equipado, partiu da Estação D. Pedro II, no dia 29 de outubro às 18 h. 30 em direção a Guaratinguetá, onde tiveram início os trabalhos de pesquisas no dia seguinte, pela manhã. Feitas as observações em Guaratinguetá, nesse mesmo dia 30 realizou-se em ônibus, a viagem Guaratinguetá-Cunha. No dia 31 realizou-se a viagem Cunha-Parati em duas eta-